

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Agrupamento de Escolas de Alfena

Ano letivo 2025/2026



Escola da Codiceira



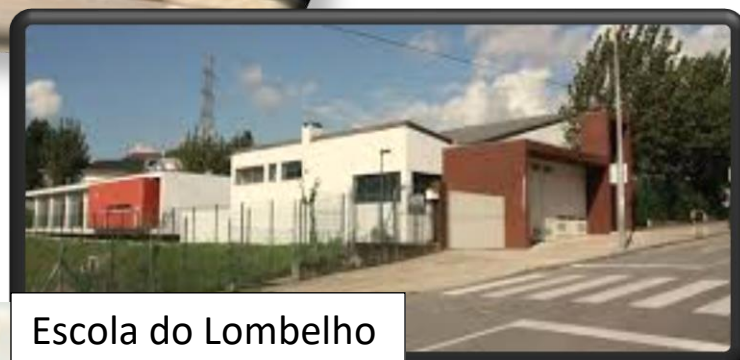
Escola Básica de Alfena



Escola
Secundária
De Alfena



Escola do Barreiro



Escola do Lombelho



Escola de Cabeda

AEA – Ser + Acolhedora, Ecológica, Ativa!

“Desenvolver uma ação educativa de qualidade em ambiente de humanismo”

ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
1. ABORDAGEM	3
1.1 Eixos recomendados pelo Fórum Educação para a Cidadania	3
1.2 Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento	4
1.3 Objetivos da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento	4
2. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DIMENSÕES)	5
3. INTEGRAÇÃO NO CURRÍCULO	7
3.1 Ao nível da turma	7
3.1.1 Docente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	12
3.2 Ao nível global da Escola	12
4. OPERACIONALIZAÇÃO	15
5. COORDENAÇÃO	15
5.1 Competências	15
5.2 Perfil	16
Anexo A: planificação de Convivência Democrática e Cidadania (EPE)	17
Anexo B: planificação de Cidadania e Desenvolvimento (1º, 2º e 3º CEB; ES Reg e Prof)	18
Anexo C: grelha de monitorização do trabalho dos domínios (EPE)	19
Anexo D: grelha de monitorização das dimensões (1º, 2º e 3º CEB; ES Reg e Prof)	21

INTRODUÇÃO

No âmbito das prioridades definidas no Programa do XXI Governo Constitucional para a área da educação, foi produzida a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania [ENEC],

No âmbito da Educação para a Cidadania, especificamente na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, no respeito pelos valores constitucionais portugueses, pretende-se que os alunos realizem aprendizagens através da participação plural e responsável na construção de cada um como cidadão e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Assim, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

A publicação do decreto acima referido consagra a operacionalização curricular da componente de Cidadania e Desenvolvimento, Artigo 1.º, Artigo 4.º, n.º 1, alínea r) e Artigo 15.º), ao longo de toda a escolaridade obrigatória, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, devendo as Escolas definir a sua Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola [EECE].

A ENEC que é implementada nas escolas públicas e privadas converge com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória [PASEO] e com as Aprendizagens Essenciais [AE], visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e de conhecimentos em áreas não formais, a promoção do pensamento crítico, das capacidades de pesquisa, relação e análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar, cooperativamente e com autonomia, para uma participação ativa na sociedade.

1. ABORDAGEM

A abordagem da componente de Cidadania deve atender aos três eixos seguintes, que fazem eco dos objetivos gerais do Projeto Educativo do Agrupamento.

1.1 Eixos recomendados pelo Fórum Educação para a Cidadania

Na atitude cívica individual	No relacionamento interpessoal	No relacionamento social e intercultural
▪ Identidade cidadã ▪ Autonomia individual ▪ Direitos humanos	▪ Comunicação ▪ Diálogo	▪ Democracia ▪ Desenvolvimento humano sustentável ▪ Globalização ▪ Interdependência, paz e gestão

		de conflitos
--	--	--------------

1.2 Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento

- Promover uma cultura participativa, alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania
- Estimular a educação para a cidadania e o desenvolvimento pessoal, interpessoal, e de intervenção social ao longo de toda a escolaridade
- Prevenir e combater a indisciplina e o abandono escolar
- Promover comportamentos e hábitos de vida saudável e a educação sexual
- Garantir uma escola cultural, ecológica, saudável e segura
- Aprofundar as interações com a comunidade envolvente
- Promover parcerias, protocolos e projetos
- Promover uma prática de formação contínua e um espírito de reflexividade

1.3 Objetivos da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento

práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;

- integração no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- práticas educativas promotoras da inclusão, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolvimento de alunos em metodologias ativas (nomeadamente, ações de voluntariado), oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- integração nas políticas e práticas de uma escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promoção do bem-estar e da saúde individual e coletiva;
- envolvimento no trabalho, em parceria com as famílias e as comunidades;
- alinhamento com as especificidades de crianças e jovens e com as prioridades da comunidade educativa;
- apoio na monitorização e avaliação de forma a garantir a efetividade e a participação, com base em indicadores de qualidade previamente definidos.

Para o desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, as escolas podem estabelecer parcerias com entidades externas, desde que em estreita colaboração com as

famílias (pais e encarregados de educação), através das suas estruturas de representação, nos termos da legislação em vigor.

2. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (DIMENSÕES)

A estratégia à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve atender, obrigatoriamente, às Aprendizagens Essenciais da disciplina que aqui se apresentam, no que se refere a “Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores”, bem como às “Ações Estratégicas” e estão organizadas em oito dimensões de Educação para a Cidadania, as quais se organizam em dois grupos. O primeiro grupo, obrigatório em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico e do Ensino Secundário, é constituído pelas dimensões “Direitos Humanos”, “Democracia e Instituições Políticas”, “Desenvolvimento Sustentável” e “Literacia Financeira e Empreendedorismo”. O segundo grupo, obrigatório no 1.º ciclo do Ensino Básico, no conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, e no Ensino Secundário, é composto pelas dimensões “Pluralismo e Diversidade Cultural”, “Media”, “Saúde”, e “Risco e Segurança Rodoviária”, cabendo à escola escolher o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões vai ser desenvolvida, em conformidade com a respetiva Estratégia de Educação para a Cidadania.

A estruturação das aprendizagens por níveis e ciclos de escolaridade tem subjacente o entendimento de que, ao longo de um nível/ciclo, os alunos têm oportunidade de realizar um percurso educativo em que os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem e as suas vivências. Nesta perspetiva, as aprendizagens definem o que se considera essencial que todos os alunos desenvolvam até ao final de cada nível/ciclo de escolaridade.

A diversidade das Ações Estratégicas de Ensino apresentadas procura privilegiar o papel ativo dos alunos no processo de aprendizagem, sublinhando a importância da dimensão vivencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Esta componente curricular constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar, que potencia o desenvolvimento de projetos que mobilizem aprendizagens das diferentes disciplinas, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

Os diferentes domínios a trabalhar em CD devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.

AE (dimensões) obrigatórias para todos os ciclos e níveis de ensino	AE (dimensões) trabalhadas, pelo menos, num ano de escolaridade em cada ciclo de ensino
--	--

• Direitos Humanos • Democracia e Instituições Políticas • Desenvolvimento Sustentável • Literacia Financeira e Empreendedorismo	• Pluralismo e Diversidade Cultural • <i>Media</i> • Saúde • Risco e Segurança Rodoviária
---	--

A sua abordagem espelhada na Planificação (**Modelos A e B**) deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do PASEO.

Educação Pré-Escolar [EPE] Componente de Convivência Democrática e Cidadania que pertence à área de conteúdo Formação Pessoal e Social, desenvolvida, transversalmente, por todas as restantes áreas de conteúdo	A distribuição dos domínios a trabalhar em cada grupo de crianças é realizada pelo/a coordenador/a da ECCE e pelo grupo de educadores/as, que definem os temas dos domínios obrigatórios para este nível de educação, de acordo com as Aprendizagens a promover e com base nas possíveis articulações de áreas de conteúdo da EPE e as necessidades/interesses das crianças. Podem, ainda, serem selecionados domínios opcionais e os temas dos mesmos, conforme as necessidades diagnosticadas pelos/as educadores/as dos grupos de crianças, no decorrer do ano letivo.
1.º Ciclo do Ensino Básico [CEB] Natureza transdisciplinar da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	A distribuição dos domínios pelos anos de escolaridade é realizada pelo/a coordenador/a da ECCE e pelo grupo de professores titulares do 1.º CEB, que definem os temas dos domínios obrigatórios para este ciclo, com base nas possíveis articulações curriculares com as AE das componentes do currículo para cada ano de escolaridade e as necessidades/interesses das turmas. Podem, ainda, serem selecionados domínios opcionais e escolhidos os temas dos mesmos, conforme as necessidades diagnosticadas pelos professores titulares das turmas e os interesses dos/as alunos/as, no decorrer do ano letivo.
2.º e 3.º CEB Disciplina autónoma semestral	A distribuição dos domínios pelos anos de escolaridade é realizada pelo/a coordenador/a da ECCE e pelo grupo de professores/as da disciplina de CD destes ciclos de ensino, que definem, para lá dos temas obrigatórios, as dimensões a serem trabalhadas em cada ano, de modo equilibrado pelos anos de escolaridade, revistos/reajustados pelo Conselho de Turma, com base nas possíveis articulações curriculares com as AE das disciplinas para cada ano de escolaridade dos ciclos de ensino e as necessidades/interesses de cada turma.
Ensino Secundário [ES] Componente do currículo desenvolvida, transversalmente, com o contributo de todas as disciplinas do Ensino Secundário	O/a coordenador/a da ECCE e o grupo de diretores de turma do ES definem, para lá dos temas obrigatórios, as dimensões a serem trabalhadas neste nível de ensino, com base nas possíveis articulações curriculares com as AE das disciplinas do currículo para cada ano de escolaridade e as necessidades/interesses das turmas. Os temas escolhidos são revistos/reajustados pelo Conselho de Turma, com base nas possíveis

	articulações curriculares com as AE das disciplinas para cada ano de escolaridade e as necessidades/interesses de cada turma.
--	---

As planificações de Convivência Democrática e Cidadania e Cidadania e Desenvolvimento são documentos abertos, cujos temas de cada domínio podem ser alterados a qualquer momento do ano letivo, tendo em conta as necessidades e preocupações de cada turma, bem como os centros de interesse das crianças e dos/as alunos/as que têm voz no processo de escolha dos temas a explorar em cada domínio obrigatório e opcional.

3. INTEGRAÇÃO NO CURRÍCULO

Na EPE, a componente Convivência Democrática e Cidadania operacionaliza-se através das vivências e rotinas diárias no jardim-de-infância, das iniciativas das crianças e das atividades propostas pelo/a educador/a, outras entidades da comunidade e externas: a construção colaborativa de regras de funcionamento da sala e de convivência em grupo, a organização conjunta de rotinas, a oportunidade permanente de diálogo e partilha de opiniões, as pequenas-grandes vivências democráticas do dia-a-dia, a contribuição de todos para o bem comum e a partilha de objetos e ideias. A participação em projetos (programa Eco-Escolas, Projeto de Educação para a Saúde, animações da Biblioteca Escolar, etc.) constitui um contexto privilegiado de abordagem dos diferentes domínios desta componente. O envolvimento das famílias e da comunidade é, ainda, pertinente para a desenvolvimento e a valorização das vivências de cidadania em contexto escolar.

A componente curricular de CD está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade. Deverá decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos nem através de um ensino expositivo/transmissivo. Assim, devem ser valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real. Sempre que possível, deverá recorrer-se ao estabelecimento de parcerias com entidades exteriores à Escola.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na Escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de ensino.

3.1 Ao nível da turma

O desenvolvimento de cada um dos domínios é assegurado ao nível de cada grupo de crianças/turma na componente de CD quer de forma transversal, quer na forma de disciplina autónoma, e regulado através da grelha de monitorização do trabalho dos domínios (**Modelo C**) e dimensões (**Modelo D**).

EPE	1.º CEB	2.º e 3.º CEB	ES
▪ Componente da área de conteúdo curricular da Formação Pessoal e Social, desenvolvida, natural e transversalmente, com o contributo das outras áreas de conteúdo da EPE ▪ Avaliada no conteúdo curricular da Formação Pessoal e Social ▪ Responsabilidade e do/a educador/a ▪ Temas dos domínios a trabalhar definidos pelo/a coordenador/a da EECE e pelo grupo de educadores/as da EPE e, ao longo do ano letivo, conforme as necessidades e os centros de interesse das crianças ▪ Participação das crianças nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do/a aluno/a	▪ Natureza transversal, em articulação com as componentes do currículo ▪ Objeto de avaliação ▪ Responsabilidade do/a professor/a Titular de turma, em articulação com o Conselho de Docentes ▪ Temas das dimensões a trabalhar definidas nas Aprendizagens Essenciais da disciplina, pelo/a coordenador/a da EECE e pelo grupo de docentes titulares do 1.º CEB, revistos/reajustados em articulação com a turma, conforme necessidades e centros de interesse dos/as alunos/as ▪ Participação dos/as alunos/as nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do/a aluno/a pelo/a professor/a titular	▪ Disciplina autónoma semestral, com carácter interdisciplinar ▪ Objeto de avaliação ▪ Responsabilidade do/a professor/a da disciplina, em articulação com o Conselho de Turma ▪ Temas das dimensões a trabalhar definidas nas Aprendizagens Essenciais da disciplina, pelo/a coordenador/a da EECE e pela Equipa Pedagógica de CD dos 2.º e 3.º CEB, revistos/reajustados em articulação com a turma e o Conselho de Turma, com base nas necessidades e nos centros de interesse dos/as alunos/as ▪ Participação dos/as alunos/as nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do/a aluno/a pelo/a diretor/a de turma	▪ Natureza transversal, com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação ▪ Temas dos domínios a trabalhar definidas nas Aprendizagens Essenciais da disciplina, pelo/a coordenador/a da EECE e os diretores de turma do ES, revistos/reajustados, em articulação com a turma e o Conselho de Turma, com base nas necessidades e nos centros de interesse dos/as alunos/as ▪ Participação dos/as alunos/as nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do/a aluno/a pelo/a diretor/a de turma

A avaliação da componente curricular de CD, na sua abordagem transversal, integra e reflete as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional desenvolvidas através da diversificação dos instrumentos de avaliação (por exemplo, fichas de autorregulação detalhadas, grelhas de observação em torno do processo de conceção e implementação dos projetos) e da valorização da modalidade diagnóstica e da formativa.

Valoriza-se uma avaliação individual e coletiva e, sempre que a natureza das atividades seja de carácter coletivo, recomenda-se que a avaliação seja feita ao grupo (cruzando auto e heteroavaliação individual).

Com vista à transparência do processo de avaliação, alunos/as e encarregados/as de educação têm conhecimento dos critérios específicos de avaliação da

componente/disciplina, no princípio do ano letivo.

Na EPE, a responsabilidade da avaliação é do/a educador/a; no 1.º CEB, é da responsabilidade do/a professor/a titular da turma; nos 2.º e 3.º CEB, compete ao/a professor/a da disciplina de CD propor a classificação de cada aluno/a, sendo a avaliação da responsabilidade do Conselho de Turma; no ES, a componente de CD não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos/as alunos/as nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do/a aluno/a.

Os critérios de avaliação da disciplina de CD têm como referencial os que, a seguir, se apresentam:

Dimensões	Aprendizagens esperadas		
	EPE	1.º CEB	2.º e 3.º CEB
Aprendizagens Essenciais obrigatórias para cada ano/ciclo/período de ensino	- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.	- Respeita as regras de todos os espaços escolares (trabalho, organização, convivência e comportamento). - Revela autonomia. - Participa e coopera com os outros nas atividades. - Respeita e é tolerante com os outros. - Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum.	- Demonstra autonomia na realização das atividades. - Participa na aula. - Demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. - Demonstra capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Estabelece relações empáticas com os adultos. - Demonstra capacidade de trabalhar em equipa. - Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum.
	- Desenvolver uma atitude crítica e interventiva, relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.	- Exprime ideias e opiniões sobre os domínios abordados. - Apresenta consciência de si próprio e do mundo que o rodeia, manifestando autocrítica, crítica construtiva e pensamento autónomo. - Pesquisa, seleciona e	- Colabora na tomada de decisões de assuntos da turma (resolução de conflitos, definição de regras, etc.). - Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação de forma

		descreve informação, a partir de diferentes fontes. - Faz escolhas, confronta pontos de vista, resolve problemas e toma decisões com base em valores. - Expressa-se, com eficácia, sobre os domínios abordados, utilizando diferentes ferramentas. - Demonstra livre iniciativa. - Reflete sobre a sua atitude e a dos pares. - Demonstra capacidade de avaliação do trabalho realizado.	crítica e autónoma. - Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e identificando as fontes e sua credibilidade. - Participa com novas ideias. - Comunica e colabora de forma adequada e segura, utilizando diferentes ferramentas. - Argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias. - Avalia, criticamente, o seu contributo e o dos pares.
	- Construir, colaborativamente, as regras de funcionamento da sala e de convivência em grupo.	- Revela consciência de si, dos outros e do meio. - Observa a realidade, questiona-a e integra saberes. - Compreende a responsabilidade dos comportamentos humanos ao nível social, cultural e ambiental. - Manifesta sentido de justiça, espírito de solidariedade e de partilha. - Valoriza a equidade social, o bem comum e o exercício de uma cidadania plena. - Intervém, de forma responsável, na resolução de situações problemáticas do	- Conhece e identifica padrões/problemas/problemas inerentes e relacionadas com os Domínios da Educação para a Cidadania. - Estabelece relações entre os fenómenos. - Compreende e explica a responsabilidade dos comportamentos humanos ao nível social, cultural e ambiental. - Propõe soluções concretas para mudanças das estruturas/comportamento humano ao nível social, cultural e ambiental. - Revela curiosidade e vontade de saber mais.

		quotidiano, de cariz pessoal, social ou ecológica, através de um sentido crítico. - Adota uma atitude positiva perante a diferença. - Revela curiosidade e vontade de saber mais.	
	- Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.	- Empenha-se e é persistente na realização das tarefas. - Participa em projetos. - Segue as etapas do trabalho de projeto. - Utiliza diferentes recursos técnicos, científicos e estéticos para recolha de informação, tratamento de dados e exposição de ideias/trabalhos. - Utiliza diversas ferramentas de comunicação. - Apresenta um trabalho limpo e cuidado.	- Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão de um ou mais projetos. - Envolve-se na definição da temática a trabalhar (problemática e questões associadas). - Planifica e organiza o trabalho de pesquisa e equipa. - Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/o tema abordada/o. - Gere um ou mais projetos e toma decisões para resolver problemas. - Apresenta trabalhos em suportes diversificados, com criatividade e originalidade.

3.1.1 Docente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

A disciplina de CD pode ser lecionada por um(a) docente de qualquer grupo disciplinar, sendo a sua atribuição da responsabilidade da Diretora do Agrupamento.

3.2 Ao nível global da Escola

A componente curricular de CD é, ainda, assegurada, de forma transversal, em toda a Escola, através dos clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades

[PAA]. Na tabela abaixo são apresentados os domínios e estratégias a privilegiar no Agrupamento e a sua correspondência com atividades do PAA.

Domínios	Estratégias
• Direitos Humanos • Democracia e Instituições Políticas • Desenvolvimento Sustentável • Literacia Financeira e Empreendedorismo • Pluralismo e Diversidade Cultural • Media • Saúde • Risco e Segurança Rodoviária	▪ Divulgação dos quadros de mérito: menção honrosa ▪ Realização periódica de exercícios de evacuação ▪ Divulgação das boas práticas de cidadania dos/as alunos/as ▪ Oferta de atividades extracurriculares no âmbito da saúde, do ambiente, do consumo, da segurança, das artes, do desporto, do empreendedorismo, do voluntariado, do associativismo, da cultura democrática: ✓ Abraçar o mundo com arte ✓ Ações da Escola Segura ✓ À conversa com... ✓ Apps for Good ✓ Associações locais ✓ A Terra Treme ✓ Banco de Portugal ✓ Biblioteca Humana ✓ Bombeiros Voluntários de Ermesinde ✓ Câmara Municipal de Valongo ✓ Cuida-te + ✓ Clube de Artes ✓ Clube Ciência Viva na Escola ✓ Clube de dança ✓ Clube de Leitura ✓ Clube Europeu ✓ Clube de Música “Cormusic” ✓ Clube Ser+ ✓ Clube “Sinto-me cool” ✓ Clube de Teatro “Entra em cena” ✓ Clube Ubuntu ✓ Cuida-te ✓ Desporto escolar ✓ Diários de Escrita da Biblioteca Escolar ✓ 10 Minutos a Ler ✓ Escola a Ler ✓ Leitura em Vai e Vem ✓ Ler e escrever a valer ✓ Líderes Benjamins Digitais ✓ Junta de Freguesia de Alfena

	✓ <i>Mindfulness</i> ✓ No poupar é que está o ganho ✓ Orçamento Participativo da Escola ✓ OPJV – Orçamento Participativo Jovem de Valongo ✓ Os pais no jardim ✓ Parlamento dos Jovens ✓ PES – Promoção da Educação para a Saúde ✓ Plano Cultural de Escola ✓ Plano Nacional de Leitura ✓ Por tua conta ✓ Prática de reciclagem ✓ PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar ✓ Processo de eleição da Associação de Estudantes ✓ Projeto Calmamente ✓ Projeto VIVA ✓ Projeto TOP (Testar, Observar e Perguntar) ✓ Programa Eco-Escolas ✓ Programa Escola Amiga dos Direitos Humanos ✓ Programas europeus e internacionais: Erasmus + KA101 e <i>eTwinning</i> ✓ <i>SERzinho</i> (APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) ✓ SOBE – Saúde Oral e Biblioteca Escolar ✓ Participação em campanhas do Banco Alimentar contra a Fome ✓ Tic-Tec ▪ Monitorização sistemática dos comportamentos disciplinares dos/as alunos/as que originam determinadas medidas corretivas, sobretudo a de ordem de saída da sala de aula, já que é a mais utilizada, a seguir à advertência. ▪ Atuação concertada da Diretora, da coordenação de Escolas, das estruturas de orientação educativa, da Biblioteca Escolar, do SPO, dos/as assistentes operacionais e dos/as professores/as em geral, no cumprimento do Regulamento Interno, especialmente na prevenção e na resolução de problemas de indisciplina ▪ Medidas de combate à indisciplina/abandono escolar: ✓ G+ ✓ Plano de prevenção da indisciplina/violência/<i>bullying/ciberbullying</i> ✓ Tutoria ✓ Mentoria ✓ Articulação com a CPCJ, Escola Segura e Câmara Municipal ▪ Realização de atividades/ações dirigidas aos/às Encarregados/as de Educação, nas áreas da saúde, da disciplina e dos métodos de Estudo, etc. ▪ Envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação na vida escolar ▪ Envolvimento e apoio às atividades da Associação de Estudantes
--	---

	▪ Realização de projetos conjuntos com instituições, empresas, serviços públicos ou outras organizações locais ou de proximidade, de forma a potenciar experiências laborais ou ocupacionais ▪ Dinamização de ações de formação, no âmbito da prevenção/resolução de problemas disciplinares, da promoção da autoridade e da inclusão, destinadas ao pessoal docente e ao pessoal não docente ▪ Investimento no enriquecimento e na atualização do acervo da Biblioteca Escolar ▪ Sistematização da aplicação do referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar” ▪ Animações da Biblioteca Escolar ▪ Frequência da Biblioteca pelos/as alunos/as como espaço privilegiado, na interação com outros/as alunos/as e para a realização de atividades e produção de recursos adequados às suas necessidades ▪ Criação/adequação de mecanismos formais de monitorização
--	--

4. OPERACIONALIZAÇÃO

Pretende-se que os/as alunos/as participem em experiências reais de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível e ciclo de educação/ensino, através das metodologias que se seguem:

- Trabalho de grupo
- Trabalho de projeto
- Participação em debates e fóruns de discussão
- Pesquisa orientada de textos e imagens
- Dramatizações
- Domínios de Autonomia Curricular
- Visionamento, análise e discussão de sequências fílmicas e de documentários
- Contacto com membros da comunidade e outros convidados
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada
- Participação em palestras e/ou oficinas/ateliês
- Produção de textos verbais e/ou icónicos
- Planificação e participação em visitas de estudo

5. COORDENAÇÃO

A EECE é assegurada por um/a coordenador/a.

5.1 Competências

Compete ao/à coordenador/a:

- Constituir-se como ponto focal da Escola com a ENEC;
- Coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de EECE;
- Disponibilizar aos/às educadores/as e docentes todas as informações necessárias à

implementação e ao desenvolvimento de atividades, no âmbito da EECE;

- Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os/as educadores/as e docentes que lecionam a componente/disciplina de Convivência Democrática e Cidadania/CD;
- Apresentar um relatório anual, o qual deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio;
- Apresentar propostas de formação na componente de Cidadania para o pessoal não docente.

5.2 Perfil

O/A coordenador/a da EECE deve ser nomeado/a pela Diretora.

Modelo A: EPE - Planificação anual de Convivência Democrática e Cidadania

NÍVEL DE ENSINO	COMPONENTE	ANO LETIVO
PRÉ-ESCOLAR	PLANIFICAÇÃO DE CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E CIDADANIA	2025/2026
SALA/IDADES	ESCOLA	EDUCADOR/A

AE (DIMENSÕES) OBRIGATÓRIAS E/OU OPCIONAIS	TEMAS	ÁREAS DE CONTEÚDO/ENTIDADES ENVOLVIDAS/FAMÍLIAS	ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM	PRODUTOS FINAIS/ EVIDÊNCIAS	SEMESTRES	
					1.º	2.º
			Operacionalização concretizada através das vivências e rotinas diárias no jardim-de-infância: - a construção colaborativa de regras de funcionamento da sala e de convivência em grupo; - a organização conjunta de rotinas; - a oportunidade permanente de diálogo e partilha de opiniões; - as pequenas-grandes vivências democráticas do dia-a-dia; - a contribuição de todos para o bem comum; - a partilha de objetos e ideias.			

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA APLICADOS*	Observação/Análise de conteúdo	- Observação direta ao nível da criança em ação - Jogos - Produções gráficas - Trabalho de pesquisa - Registos diversificados	- Tabelas, grelhas e gráficos - Experiências científicas - Portfólios e/ou dossiês construídos pelas crianças - Narrativas/Diálogo das crianças - Outros, dando cumprimento ao DL 54/2018
--	---------------------------------------	---	---

* Sublinhar os instrumentos de avaliação aplicados.

Modelo B: 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES Regular e Profissional - Planificação

CICLO/NÍVEL DE ENSINO		DISCIPLINA			ANO LETIVO	
		PLANIFICAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO			2025-2026	
ANO/TURMA		ESCOLA			DOCENTE	
1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DISCIPLINAS /ENTIDADES ENVOLVIDAS	PRODUTO FINAL/EVIDÊ NCIAS	SEMESTRE	
					1º	2º

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA E SUMATIVA APLICADOS*	Inquérito	Observação	Análise de conteúdo	Testagem
	- Entrevistas - Questionários - Listas de verificação - Rubricas - Outros, dando cumprimento ao DL 54/2018	- Observação direta ao nível das aptidões ao nível dos domínios - Grelhas de observação: relacionamento interpessoal, bem-estar, desenvolvimento pessoal e autorregulação. - Grelhas de verificação: assiduidade, pontualidade e trabalhos de casa. - Outros, dando cumprimento ao DL 54/2018	- Relatórios de atividades - Trabalhos de pesquisa - Trabalhos de criação tecnológica/artística/literária - Fichas de leitura - Debates - Outros, dando cumprimento ao DL 54/2018	- Fichas de trabalho - Questões aula - Comunicações orais - Outros, dando cumprimento ao DL 54/2018

* Sublinhar os instrumentos de avaliação aplicados.

Modelo C: EPE – Grelha de Monitorização do trabalho por Domínios

EPE	COMPONENTE/DISCIPLINA CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E CIDADANIA/CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	ANO LETIVO 2025/2026
SALA/IDADES	ESCOLA	EDUCADOR/A

		EPE			
		3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Grupo I Domínios obrigatórios	Direitos humanos				
	Igualdade de género				
	Interculturalidade				
	Desenvolvimento sustentável				
	Educação ambiental				
	Saúde				
Grupo II Domínios trabalhados, pelo menos, em dois ciclos do Ensino Básico	Sexualidade				
	<i>Media</i>				
	Instituições e participação democrática				
	Literacia financeira e educação para o consumo				

	Risco				
	Segurança rodoviária				
Grupo III Domínios com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	Empreendedorismo				
	Mundo do trabalho				
	Segurança, defesa e paz				
	Bem-estar animal				
	Voluntariado				

Modelo D: 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES Regular e Profissional - Grelha de Monitorização do trabalho por AE (dimensões)

NÍVEL/CICLO DE ENSINO	COMPONENTE/DISCIPLINA	ANO LETIVO
	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	2025/2026
ANO/TURMA	ESCOLA	DOCENTE

		1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB			ES Regular e Profissional		
		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Grupo I Dimensões obrigatórias em todos os anos/ciclos/períodos de ensino	Direitos humanos												
	Democracia e Instituições Políticas												
	Desenvolvimento sustentável												
	Literacia Financeira e Empreendedorismo												
Grupo II Dimensões trabalhadas, pelo menos, num ano em cada ciclo/período/nível de ensino	Pluralismo e Diversidade Cultural												
	<i>Media</i>												
	Saúde												
	Risco e Segurança Rodoviária												